

Resumo	5
1. Introdução e Objectivos	6
2. Metodologia	7
3. Enquadramento	10
3.1. Zonas Húmidas	12
a. Factores de Perturbação das Zonas Húmidas	13
b. Intervenções de Recuperações de Zonas Húmidas – Casos de Estudo	14
c. Importância de Zonas Húmidas – o Caso da Lagoa dos Salgados	22
3.2. Identificação e Caracterização Paisagística da Lagoa dos Salgados	23
a. Localização	24
b. Características Biogeofísicas	25
i. Geologia e Solos	25
ii. Hidrologia	28
iii. Clima	29
iv. Biodiversidade	30
1. Flora	30
2. Fauna	32
3. Habitats	34
c. Factores de Perturbação da Paisagem	35
d. Aptidão e Potencialidade da Paisagem	40
3.3. Evolução Histórica Sócio-económica	41
4. Bases para uma Proposta de Recuperação e Valorização das Zonas Húmidas	42
4.1 Proposta de Recuperação e Valorização das Zonas Húmidas	42
a. Estratégias de Propostas de Intervenção – Casos de Estudo	42

i. Sapal de Venta Moinhos, Castro Marim, Portugal	42
ii.Expo Shanghai, China	45
b. Estratégias de Propostas de Intervenção – Lagoa dos Salgados	49
i. Propostas de Intenções e Acções Prioritárias	51
5. Discussão e Considerações Finais	60
6. Referências Bibliográficas	65
6.1 Legislação	69
6.2 Documentos On-line	69
Anexos	72
Anexo I – Seminário “Diversidade das Zonas Húmidas: O Caso da Lagoa dos Salgados”	
Cartaz de Divulgação	
Folheto de Inscrição	
Convite	
Relatório	
Anexo II – Projecto “Ambiente na Praia Grande”	
Proposta de Actividades de Educação Ambiental	
Fotos das Saídas de Campo	

Fig. 1 – Zona húmida de Zahorie	15
Fig. 2 – Zona húmida inserida na Baía de San Diego	15
Fig. 3 - Estuário Mietoistenlahti	16
Fig. 4 – Zona húmida de Hortobágy	17
Fig. 5 – Pian di Spagna	18
Fig. 6 - Parque Nacional de Kemer	18
Fig. 7 – Salinas do paul SCI Comacchio	19
Fig. 8 – Lago Banyoles	20
Fig. 9 – Área de sapal	21
Fig. 10 - Rio Kissimmee	21
Fig. 11 - Habitats existentes na área de estudo	23
Fig. 12 - Lagoa dos Salgados	24
Fig. 13 - Localização da Lagoa dos Salgados	24
Fig. 14 - Campos agrícolas convertidos em pastagens	26
Fig. 15 - Lagoa no Séc. XIX	27
Fig. 16 - Lagoa em 1950	27
Fig. 17 - Lagoa em 1980	28
Fig. 18 - Lagoa em 1990	28
Fig. 19 - <i>Juncus acutus</i> (Junco-agudo)	30
Fig. 20 - <i>Phragmites australis</i> (Caniço)	30
Fig. 21 - <i>Tamarix africana</i> (Tamargueira)	30
Fig. 22 - <i>Elymus farctus</i> (Feno-das-praias)	32
Fig. 23 - <i>Medicago maritimum</i> (Luzerna-da-praia)	32
Fig. 24 - <i>Malcomia littorea</i> (Goivo-da-praia)	32

Fig. 25 - Charco temporário	32
Fig. 26 - <i>Porphyrio porphyrio</i> (Caimão)	33
Fig. 27 - <i>Himantopus himantopus</i> (Pernilongo)	33
Fig. 28 - <i>Anas platyrhynchos</i> (Pato-real)	33
Fig. 29 - Zona húmida	34
Fig. 30 - Campo dunar	34
Fig. 31 - Abertura da lagoa ao mar	35
Fig. 32 - Lagoa fechada ao mar	35
Fig. 33 e 34 - Águas contaminadas	36
Fig. 35 - Excedentes da rega do campo de golfe para o mar	37
Fig. 36 e 37 - Lixo nas margens da lagoa	37
Fig. 38 - Sinalização de acesso proibido localizado na margem da lagoa	38
Fig. 39 - Passadiço de acesso à praia	38
Fig. 40 e 41 - Trilhos sobre as dunas	38
Fig. 42 - Vandalização de painéis informativos	39
Fig. 43 e 44 - Antigos campos agrícolas	39
Fig. 45 e 46 - Localização do Sapal de Venta Moinhos	43
Fig. 47 - Sapal de Venta Moinhos	43
Fig. 48 - Esquema de intervenção na área de estudo	45
Fig. 49 - Área após intervenção	45
Fig. 50 - Localização do Parque Shanghai	45
Fig. 51 - Parque <i>Shanghai Houtan</i>	46
Fig. 52 e 53 - Área antes da intervenção	47
Fig. 54 e 55 - Área após a intervenção	48
Fig. 56 - Descrição das medidas propostas no PVGCZHAPA para a Lagoa dos Salgados	51
Fig. 57 - Esquema do sistema passivo de tratamento das afluências da ribeira de Espiche	52

Fig. 58 – Esquema dos taludes de protecção	53
Fig. 59 – Ausência de barreira entre a duna e a lagoa	53
Fig. 60 – Proposta de talude de paliçada com pontos de observação para a lagoa	54
Fig. 61 – Esquema da modelação de fundos	54
Fig. 62 – Esquema da criação de ilhas e expansão do plano de água	55
Fig. 63 – Esquema dos fundões de captação de sedimentos	56
Fig. 64 e 65 – Observatório de aves actual	57
Fig. 66 – Proposta de observatório de aves	58
Fig. 67 – Esquema de alteração de condições e usos de caminhos marginais	58